

ÍNDICES DE COMÉRCIO EXTERNO

3º TRIMESTRE/2000

Nº 3

O índice de valor de exportação, no terceiro trimestre de 2000, situou-se em 150,7, traduzindo crescimentos de 14,2% e 16,3%, respectivamente, em relação ao 2º trimestre de 2000 e ao 3º trimestre de 1999. Quanto ao índice de valor de importação, este foi de 118,4, registando uma descida de 2,6% em relação ao 2º trimestre de 2000 e um crescimento de 19,6% comparativamente ao período homólogo de 1999.

QUADRO 1: SÍNTESE DOS ÍNDICES DE COMÉRCIO EXTERNO

PERÍODO	EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO			1996=100
	VALOR	PREÇOS	VOLUME	VALOR	PREÇOS	VOLUME	TERMOS DE TROCA
1994	93,4	97,5	95,8	106,2	96,8	109,8	100,8
1995	100,1	101,1	99,1	102,1	96,9	105,4	104,3
1996	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997	107,7	103,5	104,1	104,2	104,7	99,6	98,9
1998	107,5	100,6	106,8	97,9	98,5	99,4	102,2
1999	110,6	99,3	111,4	98,7	96,3	102,5	103,1
1998 4º Trimestre	113,6	97,7	116,2	99,3	94,1	105,5	103,9
1999 1º Trimestre	93,1	100,1	93,0	80,6	94,4	85,4	106,0
2º Trimestre	111,8	96,1	116,4	108,9	94,4	115,3	101,7
3º Trimestre	129,6	98,4	131,8	99,0	96,4	102,7	102,0
4º Trimestre	107,7	102,5	105,1	106,2	100,0	106,2	102,5
2000 1º Trimestre p	101,5	107,4	94,5	88,7	97,4	91,1	110,2
2º Trimestre p	132,0	101,3	130,3	121,6	99,7	122,0	101,6
3º Trimestre p	150,7	96,5	156,2	118,4	100,3	118,1	96,2

p Resultado provisório

Notas: 1) Por "termos de troca" entende-se o quociente entre o índice de preços da exportação e o índice de preços da importação, multiplicado por cem;

2) No quadro 1, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.

No terceiro trimestre do ano corrente, o índice de preços de exportação situou-se em 96,5, correspondendo a um decréscimo de 4,7% relativamente ao trimestre anterior. Para esta variação contribuíram, fundamentalmente, os decréscimos de 4,9% e 4,0% verificados nos produtos **Têxteis** e **Não Têxteis**. Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o índice de preços de exportação evidenciou uma diminuição de 1,9%, tendo o dos produtos **Têxteis** e **Não Têxteis** registado decréscimos de 1,8% e 0,9%, respectivamente.

QUADRO 2: EXPORTAÇÃO
SÍNTESE DOS ÍNDICES SEGUNDO OS DOIS GRANDES GRUPOS DE PRODUTOS

1996=100

PERÍODO	TÊXTEIS			NÃO TÊXTEIS		
	VALOR	PREÇOS	VOLUME	VALOR	PREÇOS	VOLUME
1994	85,5	95,2	89,8	126,4	105,7	119,6
1995	96,9	99,9	97,0	113,2	105,8	107,1
1996	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997	114,2	104,7	109,0	80,9	96,5	83,9
1998	113,8	101,6	112,0	80,9	95,6	84,6
1999	116,3	102,4	113,6	86,5	84,5	102,4
1998 4º Trimestre	121,0	98,7	122,6	82,5	91,9	89,8
1999 1º Trimestre	95,8	102,3	93,6	82,0	89,2	91,9
2º Trimestre	116,7	97,8	119,4	91,3	87,4	104,5
3º Trimestre	139,7	101,4	137,9	87,3	82,2	106,2
4º Trimestre	113,0	108,0	104,7	85,5	79,2	108,0
2000 1º Trimestre p	104,1	112,9	92,2	90,5	83,7	108,2
2º Trimestre p	138,4	104,7	132,2	105,0	84,9	123,7
3º Trimestre p	159,1	99,6	159,6	115,7	81,5	141,9

p Resultado provisório

Por outro lado, o índice de preços de importação no terceiro trimestre do ano de 2000 atingiu o nível de 100,3, registando uma variação positiva de 0,6% relativamente ao trimestre anterior. Exceptuando o decréscimo registado nas **Matérias-Primas e Produtos Semi-Transformados**, de 3,8%, os índices de preços de todos os restantes grupos evidenciaram crescimentos, sendo o mais significativo verificado nos **Bens de Consumo** (+7,2%), seguindo-se-lhe **Combustíveis e Lubrificantes** (+4,7%) e **Bens de Capital** (+3,4%). Contudo, em relação ao período homólogo do ano transacto, o índice de preços de importação registou um crescimento de 4,0%. Para esta situação contribuiu o acréscimo evidenciado pelos índices de **Combustíveis e Lubrificantes** (+33,2%) e **Bens de Consumo** (+10,6%). Os índices de **Matérias-Primas e Produtos Semi-Transformados** e **Bens de Capital** sofreram igualmente variações negativas, respectivamente de 1,7% e 0,9%.

No que diz respeito aos índices de volume no trimestre em referência, estes atingiram 156,2 para a exportação e 118,1 para a importação. Em relação ao trimestre anterior, o índice de volume de exportação traduziu um crescimento de 19,9%, enquanto que o de importação evidenciou uma diminuição de 3,2%. Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, verificaram-se acréscimos de 18,5% e 15,0%, respectivamente, nos índices de volume de exportação e de importação.

**QUADRO 3: IMPORTAÇÃO
SÍNTESE DOS ÍNDICES SEGUNDO A C.G.C.E.**

1996=100

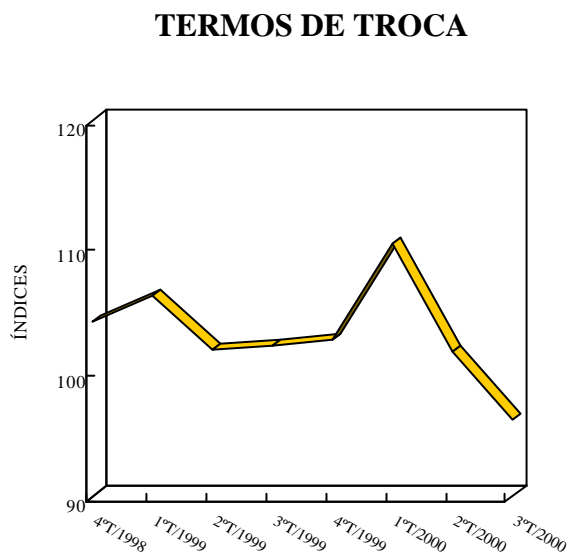
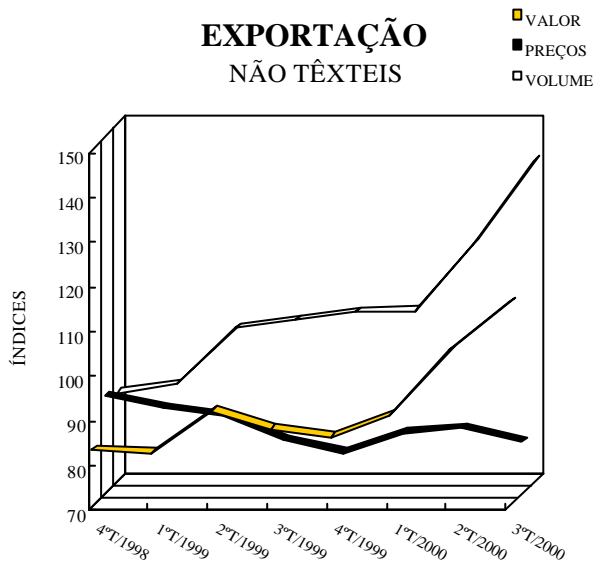
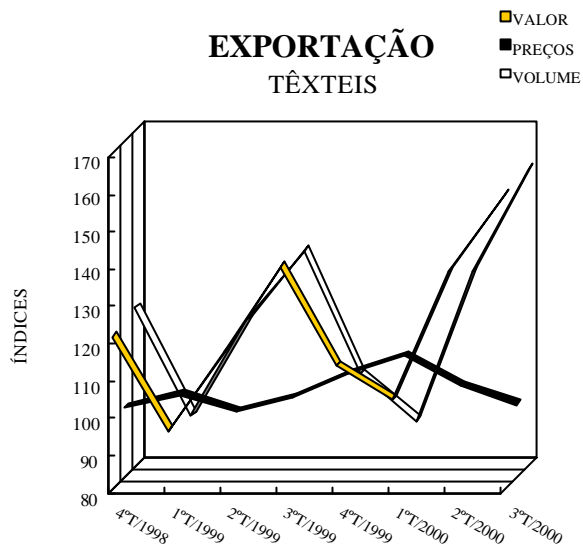
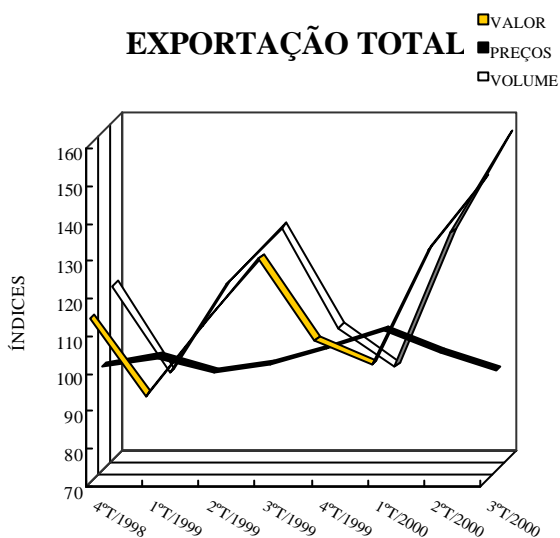
PERÍODO	BENS DE CONSUMO			MAT. PRIMAS E PROD. SEMI-TRANS.		
	VALOR	PREÇOS	VOLUME	VALOR	PREÇOS	VOLUME
1994	112,0	92,7	120,8	101,0	97,2	103,9
1995	105,5	97,9	107,7	95,9	94,5	101,5
1996	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997	99,8	107,0	93,3	104,2	105,3	99,0
1998	93,9	99,5	94,3	100,8	102,1	98,7
1999	101,3	93,2	108,6	97,6	101,8	95,8
1998 4º Trimestre	100,1	93,7	106,8	100,7	99,6	101,2
1999 1º Trimestre	88,6	94,0	94,3	76,4	97,5	78,4
2º Trimestre	103,7	89,5	115,8	114,6	100,0	114,6
3º Trimestre	102,1	90,6	112,7	95,0	104,3	91,1
4º Trimestre	110,7	98,8	112,1	104,3	105,6	98,8
2000 1º Trimestre p	93,0	96,8	96,1	84,3	99,8	84,5
2º Trimestre p	119,8	93,5	128,1	124,5	106,5	116,9
3º Trimestre p	137,8	100,2	137,5	104,5	102,5	102,0

1996=100

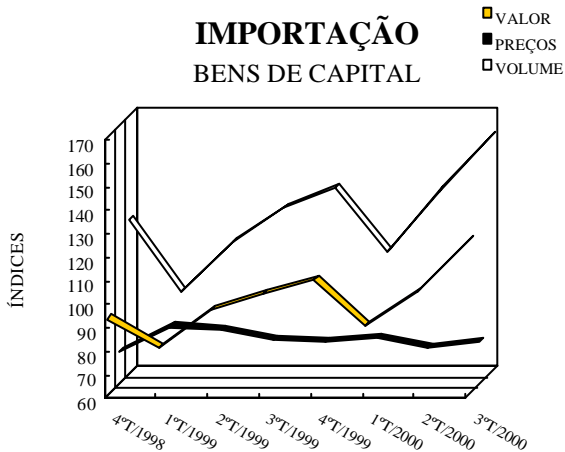
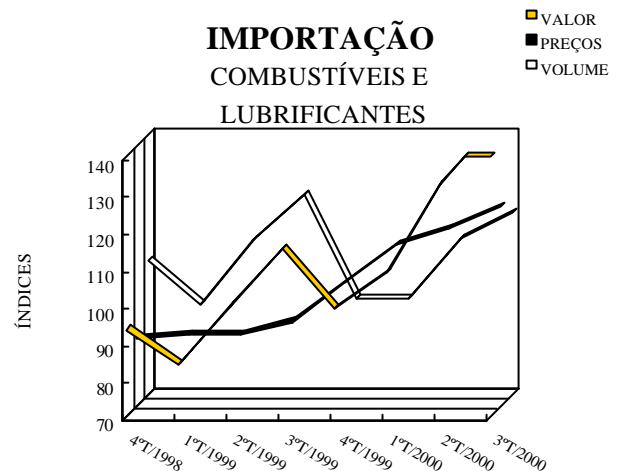
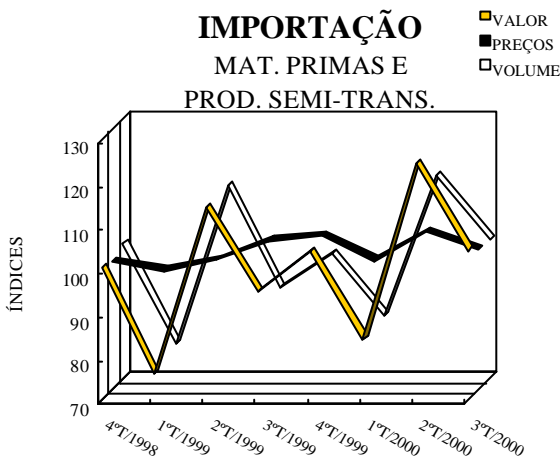
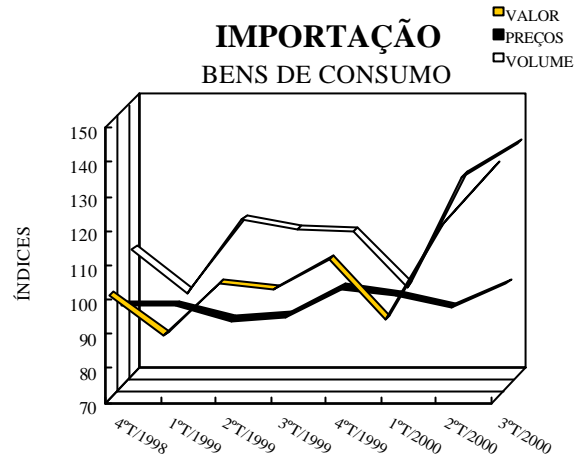
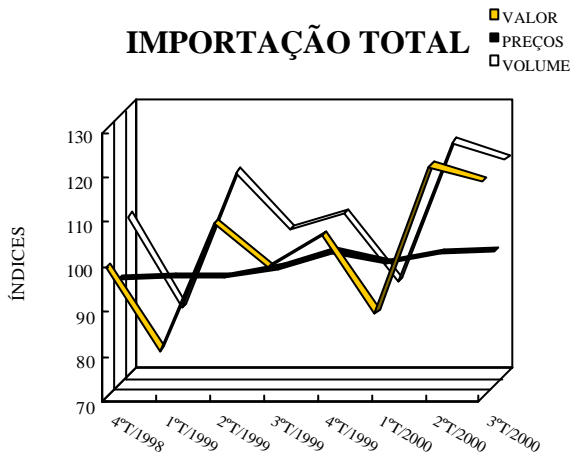
PERÍODO	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			BENS DE CAPITAL		
	VALOR	PREÇOS	VOLUME	VALOR	PREÇOS	VOLUME
1994	78,1	95,4	81,8	137,6	102,5	134,2
1995	82,0	96,2	85,3	140,0	107,4	130,3
1996	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997	105,3	100,0	105,3	115,4	99,5	115,9
1998	97,3	89,5	108,7	93,0	84,8	109,6
1999	99,6	93,6	106,4	97,2	81,3	119,6
1998 4º Trimestre	93,5	88,0	106,2	92,4	73,7	125,4
1999 1º Trimestre	84,1	89,2	94,3	80,2	84,4	95,0
2º Trimestre	99,9	89,3	111,9	96,5	83,3	115,9
3º Trimestre	115,1	92,7	124,2	103,3	79,0	130,8
4º Trimestre	99,1	103,2	96,1	108,9	78,3	139,1
2000 1º Trimestre p	108,9	113,6	95,9	89,4	80,0	111,8
2º Trimestre p	132,3	117,9	112,2	104,3	75,7	137,8
3º Trimestre p	147,1	123,5	119,1	126,3	78,3	161,3

p Resultado provisório

Nota: No quadro 3, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.



Nota: O gráfico “termos de troca” não inclui dados relativos à importação de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.



Nota: Os gráficos “importação total” e “importação de bens de capital” não incluem dados relativos à importação de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.

Notas:

1. A nova metodologia que se apresenta tem por objectivo facultar aos utilizadores de informação estatística os instrumentos que permitam uma maior maleabilidade na comparação dos dados. Isto é, até aqui apenas era possível a comparação de informação relativa a períodos homólogos. A partir de agora há condições para a comparabilidade directa entre quaisquer períodos.
2. A partir de 1999, a informação contida nesta folha rápida relativa aos índices do Comércio Externo é determinada de acordo com a nova metodologia. Com o intuito de melhor servir o público utilizador, os índices agora divulgados já foram recalculados consoante a nova metodologia.
3. Os índices do Comércio Externo são constituídos pelos índices de valor, de preços e de volume, sendo calculados a partir das licenças e declarações de exportação e de importação de mercadorias, numa base trimestral e anual, de modo a permitir um conhecimento das respectivas evoluções temporais.
4. Segundo a nova metodologia, são determinados os seguintes índices, para os quais o ano base é o ano imediatamente anterior (link index):
 - 4.1. **Índice de valor** – trimestral, é o quociente entre o valor no período de referência e o valor médio dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem. Índice de valor anual é, por sua vez, o quociente entre os valores totais do ano de referência e do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem.
 - 4.2. **Índice de preços** - é um índice de Paasche. O respectivo índice trimestral é calculado pela relação do preço médio de cada item considerado no trimestre de referência sobre o preço médio, do mesmo item, dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado pelo factor de ponderação, com base no volume de mercadorias comercializadas no período de referência. Por outro lado, o índice de preços anual corresponde à média dos índices trimestrais verificados no ano em análise.
 - 4.3. **Índice de volume** - é um índice de Laspeyres. O índice de volume trimestral é calculado pela relação do índice de valor trimestral sobre o índice de preços trimestral de Paasche, multiplicado por cem. O índice anual de volume é o quociente entre o índice de valor anual e o índice de preços anual, multiplicado por cem.

Com o produto resultante da multiplicação destes índices referentes a diversos anos, desde o ano base de 1996 até ao ano em referência, apura-se o “índice em cadeia” (chain index) – de valor, de preços e de volume.

5. Por “termos de troca” entende-se o quociente entre o índice de preços da exportação e o índice de preços da importação, multiplicado por cem.
6. No cálculo dos índices, excluem-se os itens cujo número de transacções seja reduzido ou que envolvam montantes baixos ou cujos preços unitários sofram flutuações significativas, no sentido de evitar valores anormais e não representativos, na evolução temporal, dos índices do Comércio Externo.
7. No que diz respeito à importação, as categorias económicas, segundo as quais a informação é apresentada, obedecem à Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), designadamente “Bens de Consumo”, “Matérias-Primas e Produtos Semi-Transformados”, “Combustíveis e Lubrificantes” e “Bens de Capital”. No que se refere à exportação, os grupos de produtos, segundo os quais a informação é apresentada, seguem a Classificação das Actividades Económicas de Macau, Revisão 1 (CAM – Rev.1), nomeadamente os dois grandes grupos de produtos – “Têxteis” e “Não Têxteis”.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL**QUADROS****IMPORTAÇÃO**

1. Índices de Importação (de valor, de preços e de volume)
2. Índices de Importação de Bens de Consumo (de valor, de preços e de volume)
 - i Índices de Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco
 - ii Índices de Outros Bens de Consumo
3. Índices de Importação de Matérias-Primas e Produtos Semi-Transformados (de valor, de preços e de volume)
 - i Índices de Matérias Têxteis
 - ii Índices de Materiais de Construção
 - iii. Índices de outras Matérias-Primas e de outros Produtos Semi-Transformados
4. Índices de Importação de Combustíveis e Lubrificantes (de valor, de preços e de volume)
5. Índices de Importação de Bens de Capital (de valor, de preços e de volume)

EXPORTAÇÃO

6. Índices de Exportação (de valor, de preços e de volume)
7. Índices de Exportação de Têxteis (de valor, de preços e de volume)
8. Índices de Exportação de Não Têxteis (de valor, de preços e de volume)

EXPORTAÇÃO DOMÉSTICA

9. Índices de Exportação Doméstica (de valor, de preços e de volume)
10. Índices de Exportação Doméstica de Têxteis (de valor, de preços e de volume)
11. Índices de Exportação Doméstica de Não Têxteis (de valor, de preços e de volume)

REEXPORTAÇÃO

12. Índices de Reexportação (de valor, de preços e de volume)
13. Índices de Reexportação de Têxteis (de valor, de preços e de volume)
14. Índices de Reexportação de Não Têxteis (de valor, de preços e de volume)